

Universidade Estadual de
Ponta Grossa

Programa de
Pós Graduação
em Ciências Biomédicas



**RELATÓRIO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO COM
ENFOQUE NO EGRESSO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2025-2028 DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS**

Ponta Grossa
Março – 2025

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO - 2025



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

PORTARIA SEBISA - Nº 2024.53



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

O DIRETOR DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Portaria R nº 389, de 07 de julho de 2022, considerando os termos do expediente autuado no Sistema Eletrônico de Informações da Universidade Estadual de Ponta Grossa, onde se consubstanciou no *Processo nº 24.000056470-4*,

RESOLVE:

Art. 1º Constituir a Comissão Interna de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no período de 27 de agosto de 2024 a 26 de agosto de 2026.

- Profa. Dra. Carla Cristine Kanunfre - Presidente
- Profa. Dra. Iriane Eger - Membro
- Prof. Dr. Nilo Massaru Okuno - Membro
- Profa. Dra. Romaiana Picada Pereira - Membro
- Heloize Gonçalves Lopes - Representante discente
- Lucas Buture Ribeiro de Oliveira - Representante discente

Art. 2º Esta Portaria Setorial entrará em vigor na data de sua publicação. Setor de Ciências Biológicas e da Saúde.

Ponta Grossa, 27 de agosto de 2024

Júlio César Miné

Diretor do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar Mine, Diretor(a) do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde**, em 27/08/2024, às 16:56, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

RELATÓRIO RESUMIDO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO COM ENFOQUE NO EGRESSO

1. Considerações iniciais:

Este relatório de autoavaliação foi redigido a partir de um trabalho coletivo desenvolvido pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação, considerando aspectos normativos dos processos de autoavaliação institucional e do documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

De acordo com o relatório da CAPES (2019), a autoavaliação dos Programas de Pós-graduação é entendida como processo e não só como um produto, pode contribuir para o desenvolvimento dos Programas aumentando a sua qualidade.

A autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação se caracteriza como um processo democrático, que exige a cooperação e envolvimento de todos os atores que dele participam: docentes, pós-graduandos, egressos, coordenação, técnicos, entre outros. A autoavaliação precisa ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas. Constitui-se em um processo participativo e é decidido pelos seus protagonistas (BRANDALISE, 2010).

Este processo de autoavaliação passou pelas etapas de coleta de dados, tratamento e análise de questionários enviados por meio eletrônico, os quais foram respondidos por docentes, discentes e egressos do Programa. A aplicação do questionário teve por objetivo diagnosticar a atuação do PPGCS no quadriênio 2021 – 2024 e, a partir desses resultados, traçar metas para direcionar futuras ações no quadriênio 2025 - 2028.

2. Aspectos gerais e procedimentos metodológicos:

A Comissão Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédica da UEPG, tem a missão de organizar e desenvolver o processo de autoavaliação do Programa. Para realizá-lo foi elaborada um projeto de autoavaliação em 2019, considerando as orientações emanadas da Política da Capes sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-graduação em consonância com a solicitação e instruções da Pró-reitora de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O projeto de autoavaliação foi implementado em 2020 e o primeiro processo avaliativo foi realizado em 2020/2021, empregando como estratégia o envio de formulários eletrônicos, envolvendo docentes, discentes e egressos, considerando os quesitos programa, formação e impacto social. O segundo processo avaliativo foi realizado no ano seguinte 2022, todavia de forma mais pontual, envolvendo apenas discente e egressos e empregando a mesma estratégia (envio de formulários eletrônicos) e em uma perspectiva de continuidade foram realizados mais dois processos avaliativos, um em 2023 e o outro no final do quadriênio, 2024. Os resultados do processo avaliativo foram tabulados e analisados pela Coordenação da Comissão de Autoavaliação do Programa. Cumpre ressaltar que a participação dos docentes no processo avaliativo nos anos de 2022 a 2024 fez-se por meio de reuniões ampliadas de colegiado de curso, como no mínimo 2 encontros/ano. A abordagem metodologia adotada foi a quali-quantitativa, sendo organizada conforme descrito abaixo:

Análise documental: Levou-se em consideração as diretrizes contidas nos seguintes documentos institucionais: APCN (Apresentação de Proposta para Curso Novo); Regimento do Programa; PPI (Projeto Pedagógico Institucional); e PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional). Além destes, a consulta a documentos produzidos pela CAPES norteou toda a construção da autoavaliação.

Análise e ajustes dos questionários: nesta etapa foi realizada a análise e a adequação dos questionários que foram utilizados no processo de autoavaliação em 2020/2021. Os questionários foram estruturados no *Google Forms*. Os questionários que seriam aplicados para os discentes, egressos e docentes foram revisados. Todavia visualizou-se que para efetiva transposição da teoria a prática, as reuniões de colegiado de curso ampliadas aos docentes seriam mais adequadas. De fato, todo o processo que culminou em um novo regimento, foi de forma assertiva e democrática realizado com sucesso por esta estratégia.

Destacamos aqui que o questionário aplicado aos egressos, devido a relevância das informações para o PPG, em consonância com a Capes que no preenchimento da Plataforma Sucupira solicita informações sobre o destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Portanto esse questionário era mais conciso, para garantir adesão da maioria dos participantes, sendo composto por 29 perguntas, incluindo questões abertas. O questionário foi estruturado em quatro domínios: dados pessoais; percepção sobre o mestrado; percepção sobre o PPG e impacto do PPG na vida profissional.

Cumpramos ressaltar que o Programa incentiva o acompanhamento sistematizado dos egressos pelos orientadores, que no quadriênio criaram um grupo de “WhatsApp” para tal fim. A coordenação do Programa também mantém ativo um grupo de “WhatsApp” desde novembro de 2021, esta estratégia mostrou-se eficiente para auxiliar o processo de avaliação de egressos.

Tabulação e interpretação dos dados: Essa etapa voltou-se para o tratamento e interpretação dos dados, os quais foram submetidos a uma análise quali-quantitativa. Com esse trabalho, pretendeu-se identificar pontos positivos e negativos do Programa a fim de dar subsídios ao processo de reformulação do Programa bem como propor ações estratégicas que visassem a melhoria da qualidade dos trabalhos do PPG.

Esta etapa foi realizada ao longo de todo o quadriênio, todavia dois momentos de análise cabem ser destacados: (1) o de julho de 2023, quando a comissão desdobrou-se por apresentar relatório completo para repasse de

informações em momento importante do processo de autoavaliação que culminou com a visita de acompanhamento da Capes – Área Ciências Biológicas II, onde contamos com a presença, via remota, das consultoras e coordenadoras de área Prof^{as} Dr^{as} Letícia Veras Costa Lotufo e Geanne Matos de Andrade e, (2) o de dezembro de 2024. Neste relatório consta apenas a análise referente aos dados obtidos do último processo de avaliação com o enfoque nos egressos do PPG e registros dos números indicativos da situação atual do PPG quanto a produção docente. Também consta neste relatório a informações obtidas e discutidas nas reuniões ampliadas que respaldaram o diagnóstico das fragilidades e potencialidades do Programa, a fim de que seja elaborado um planejamento de ações e metas futuras.

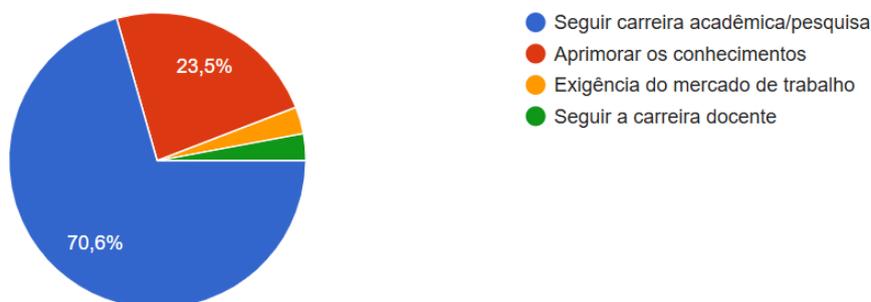
Submissão dos dados à apreciação da comunidade do PPG: Esta etapa garante que a autoavaliação se alinhe com os princípios da corresponsabilidade e está prevista para acontecer em maio de 2025. Neste momento, os participantes do Programa poderão relembrar e reestruturar as metas de curto, médio e longo prazo já delineadas.

3. Análise dos dados:

Do total de 68 egressos do Programa (10 anos de curso e 8 anos de titulações), 50% (34 egressos) retornaram o último formulário enviado (dez/2024), portanto seguimos com uma boa adesão ao instrumento de avaliação. Se somado ainda os egressos que responderam os demais formulários enviados no quadriênio, a adesão chega a 65%. Os egressos do Programa encontram-se na faixa etária dos 25 a 46 anos (maior % na faixa de 25 a 35 anos) predominando o sexo feminino.

Referente ao último processo avaliativo (dez/2024), os egressos relataram que o principal motivo que os levou a cursar o mestrado no PPG-Biomédicas foi seguir carreira acadêmica/pesquisa (70,6 %).

Qual o principal motivo que o fez cursar o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas ?



Fonte: Questionários **Google Forms** - Comissão de Autoavaliação do PPG-CB

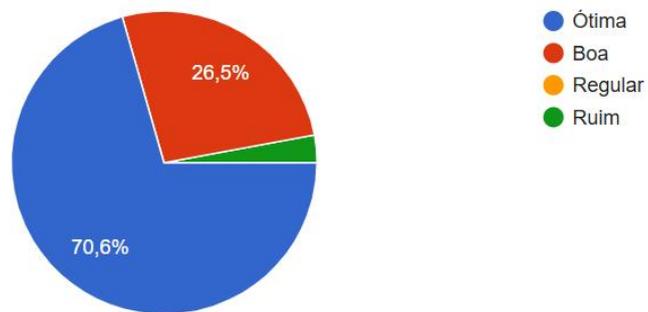
De fato, mais da metade dos egressos titulados (53%) seguiram sua formação acadêmica ingressando em cursos de doutorado de excelência no país. A maioria dos egressos seguiram para realização de seus doutorados na Universidade Federal do Paraná (UFPR). No Paraná ainda alguns egressos seguiram para realização do doutorado no Programa de Pós-graduação em Biociência e Biotecnologia na Fiocruz Paraná (Instituto Carlos Chagas) e no Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina (UEL) em cooperação com a Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Alguns egressos permaneceram na cidade e ingressaram nos doutorados da nossa Instituição (UEPG) nos Programas de Pós-graduação: (1) em Ciências Farmacêuticas, (2) em Ciências da Saúde, (3) em Agronomia. Outros 4 egressos seguiram para o estado de São Paulo, realizando seus doutorados nos Programas de Pós-graduação da Universidade de Campinas, da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP.

Portanto, a análise dos formulários revelou que o **perfil do egresso do PPG-Ciências Biomédicas é o acadêmico**, voltado à formação de pesquisadores que tem como intuito seguir para o doutorado e carreira acadêmica.

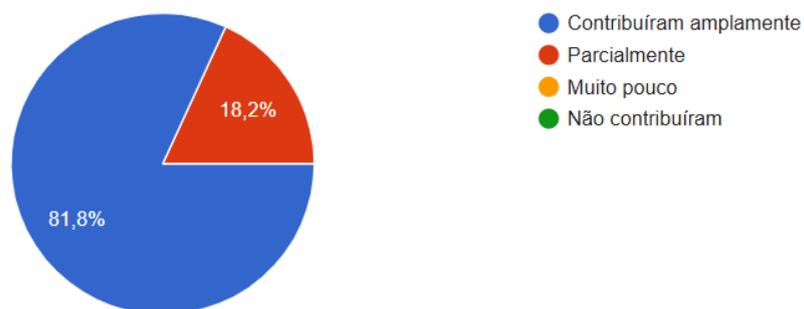
Quanto a formação recebida 70 % e 81 % dos egressos, respectivamente consideraram que, a formação essa foi ótima no que se refere aos aspectos científico/social e que as disciplinas contribuíram efetivamente na sua formação profissional.

Como você avalia a formação que o curso lhe ofereceu com relação ao aspecto científico/social?



Fonte: Questionários **Google Forms** - Comissão de Autoavaliação do PPG-CB

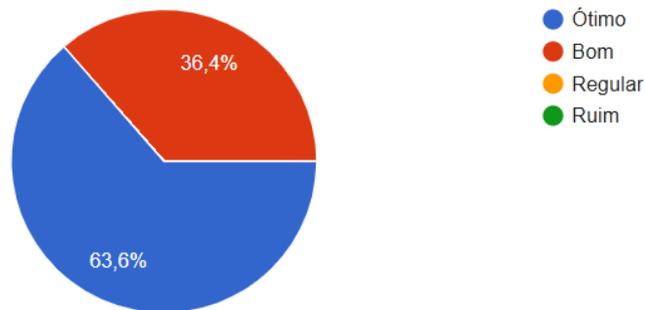
As disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas contribuíram para o seu desempenho profissional ?



Fonte: Questionários **Google Forms** - Comissão de Autoavaliação do PPG-CB

A maioria dos participantes atribui o conceito ótimo aos docentes do PPG, por conseguinte, ao processo de formação obtido por meio das disciplinas e seminários, pois este foi o contato que tiveram com os docentes enquanto discentes do Programa.

De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas ?



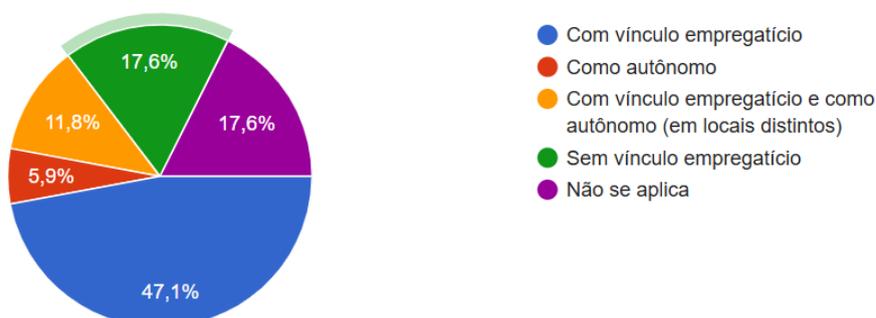
Fonte: Questionários **Google Forms** - Comissão de Autoavaliação do PPG-CB

A maioria dos egressos não foi contemplado com bolsa estudantil ou outros benefícios. O programa conta com apenas cinco 5 bolsas concedidas pela Capes/Demanda social. Cabe comentar que neste quadriênio contamos com duas bolsas concedidas pelo Programa de Consolidação da Pós-graduação 3 e 4 da Capes e duas bolsas concedidas pela UEPG.

O outro perfil do egresso identificado foi o do profissional que busca aprimorar conhecimento seguindo as exigências de mercado (30 % dos egressos relataram que este foi o motivo que os levou a buscarem a pós-graduação). Com relação às perspectivas profissionais, 80 % dos egressos do Programa relataram que o mestrado contribuiu amplamente em sua preparação para o exercício profissional e, conforme já relatado que as disciplinas do Programa contribuíram para seu desempenho profissional.

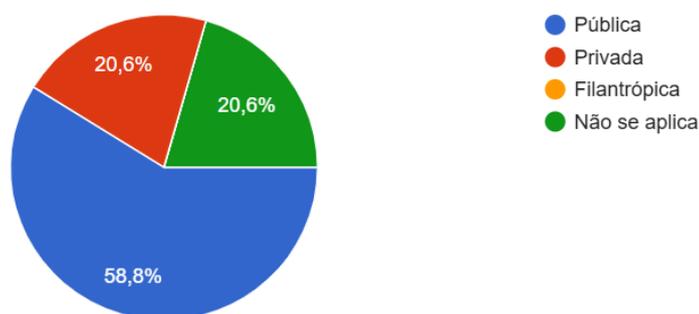
Quanto ao vínculo empregatício após titulação, em dezembro de 2024, 52,8 % dos egressos estavam empregados e dos que não tinham esse vínculo formal, a grande maioria estava cursando pós-graduação em nível de doutorado. Da ocupação profissional dos egressos, 58,8 % exerciam suas funções em órgãos públicos.

Atualmente, suas atividades profissionais são exercidas:



Fonte: Questionários **Google Forms** - Comissão de Autoavaliação do PPG-CB

Em que tipo de instituição você desenvolve suas atividades profissionais ?



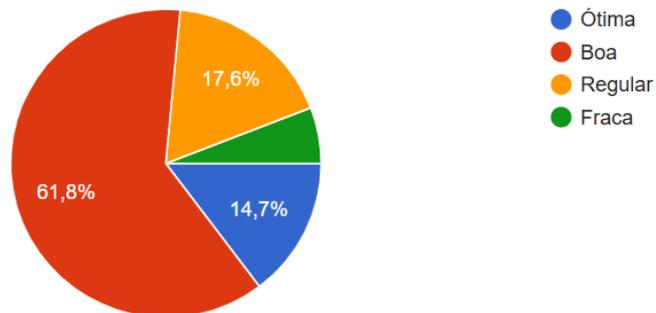
Fonte: Questionários **Google Forms** - Comissão de Autoavaliação do PPG-CB

Os mestres formados pelo PPG-Biomédicas estão atuando em diferentes municípios e ocupando as mais variadas funções, podendo ser encontrados nos hospitais públicos e privados, consultórios, prefeituras, farmácias e laboratórios. Dentre as funções temos egressos enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, bioquímicos, farmacêuticos, biomédicos entre outras. Alguns egressos atuam como fisioterapeutas e profissionais da educação física de maneira autônoma.

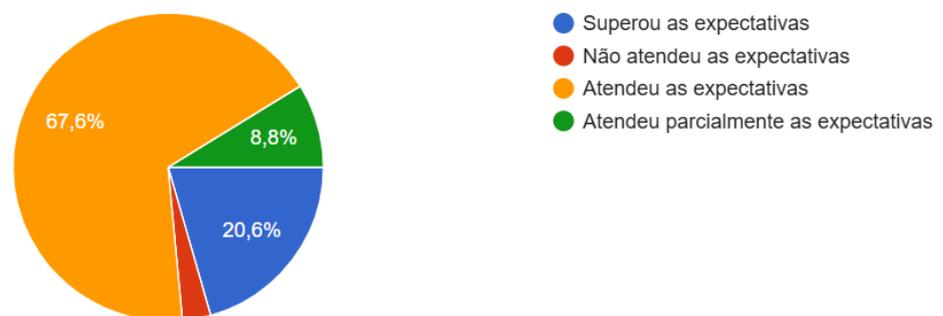
No que tange o aspecto profissional/financeiro, 61,8 % dos egressos avaliaram que a Pós-graduação lhe ofereceu uma boa formação para integração no mercado de trabalho escolhido, atendendo suas expectativas iniciais conforme relato de 88% dos egressos. Contribuindo significativamente para sua preparação para o mercado de trabalho (76,5 %). Cabe comentar que durante a formação os

egressos também tiveram a oportunidade de construir uma rede de contatos profissionais, o que com certeza pode facilitar colaborações futuras e oportunidades de emprego.

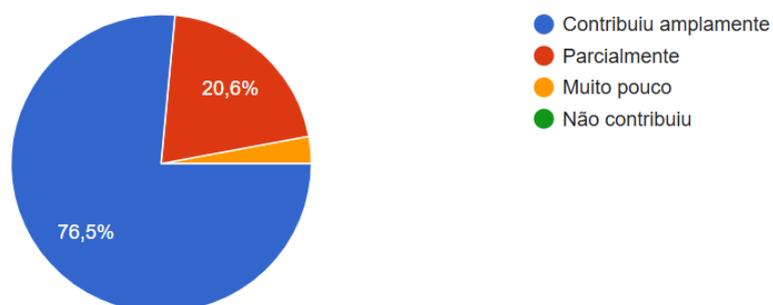
Como você avalia a formação que o curso lhe ofereceu com relação ao aspecto profissional/financeiro ?



Em relação as suas expectativas iniciais, a pós-graduação :



De que forma você considera que o programa de pós-graduação contribuiu na preparação para o exercício profissional ?



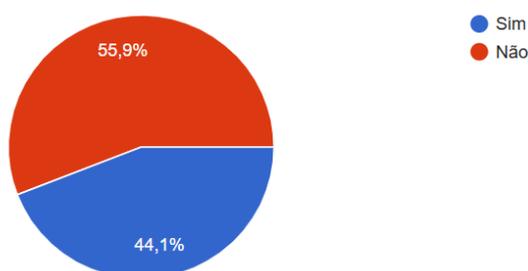
Quanto as questões abertas, onde se questionou como o PPG contribuiu para a sua prática profissional, por meio da análise discursiva das respostas, cabe o destaque:

O programa contribuiu muito na minha formação como professor de ciências e biologia ao ampliar o meu conhecimento sobre áreas relacionadas com a saúde, mas também na própria forma de construir um conhecimento científico.

É sabido que a pós-graduação pode ser um grande diferencial para quem deseja atuar na docência, em especial no ensino superior, mas também cursos técnicos/ profissionalizantes, bem como ensino fundamental e médio. Portanto, considerando a área de educação, temos egresso atuando como docentes em Universidades, à constar: Adriana Yuriko Koga (UEPG), Adalberto Ferreira Junior (UEPG), Any Caroline de Almeida (UEPG), Claudiane Ayres Prochno (UNICESUMAR), Dyenily Alessi Sloboda (UNICESUMAR), Daniel da Silveira (CESCAGE), Lilian Caroline Fernandes (USP) No ensino fundamental e médio atuam os egressos: Kelly Cristina de Souza Fornazari, Daniele De Fatima Kosmo, Nayana Hay Paiva, Solange Chopek e Luiz Felipe Biuk. Ana Paula Chuproski atua como professora/tutora de cursos na modalidade Ead na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Anderson Gustavo dos Santos atuou como Professor tutor e Coordenador do Curso de Farmácia (SMART) no UniBrasil Centro Universitário.

Dos egressos do PPG 44 % já atuaram na área de formação acadêmica.

Atua ou atuou profissionalmente na área acadêmica ?



4. Considerações finais:

Em suma, as respostas versam em alinhamento com os objetivos esperados pelo Programa, todavia cabe comentar que o PPG-CB completou 10 anos em 2024 e passou por um importante processo de reformulação neste ano, sendo que estrutura curricular foi adequada levando em consideração a aderência aos objetivos do programa, assim como ao perfil pretendido do egresso. Houve atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa, de acordo com o processo de evolução do Programa nesses 10 anos. O PPG-CB constituído anteriormente por duas áreas de concentração, Fisiologia e Fisiopatologia e Biologia Celular e Molecular, a partir de 2024 manteve-se apenas a área de FISILOGIA E FISIOPATOLOGIA, em concordância com a proposta do Programa, com a atuação dos docentes e com a nossa área básica FISILOGIA.

Na reformulação também houve atualização das linhas de pesquisa, e as 6 linhas de pesquisas desenvolvidas desde o início do curso foram melhor distribuídas e realocadas de acordo com os objetivos do PPG-CB e a experiência do corpo docente em 2 linhas de pesquisa: i) ASPECTOS BIOLÓGICOS DA SAÚDE E DAS DOENÇAS que visa desenvolver pesquisas básicas e/ou aplicadas que busquem elucidar processos biológicos em estudos transdisciplinares e que envolvam aspectos clínicos, diagnósticos e/ou epidemiológicos e ii) INVESTIGAÇÃO DE MOLÉCULAS COM PROPRIEDADES BIOLÓGICAS que visa identificar e investigar moléculas com propriedades biológicas de origem natural e/ou sintética por meio de estudos teóricos, experimentais e/ou clínicos.

Quanto a produção intelectual a coordenação do PPG-Ciências Biomédicas estimula e destaca a importância junto ao corpo docente, com o destaque para inclusão de discentes e egressos do Programa e sim, de fato, a produção intelectual é um meio de responder à sociedade sobre o que está sendo construído na pós-graduação.

No quadriênio, o Programa teve 122 artigos científicos publicados em Periódicos, deste 12 (10%) com a participação de discentes/egressos do quadriênio, ampliando-se para 33% (40 artigos) se considerado os egressos desde a implantação do curso (2014 – 10 anos). A maior parte das publicações

docente encontra-se dentro do estrato Qualis A (34,4%) destas 47,6% correspondendo ao maior escore A1-A2, seguido por 32% dentro do estrato B, 27,9% no estrato C e 5,7% em periódicos sem classificação Qualis na área. As demais publicações bibliográficas incluem 13 capítulos de livros e 98 apresentações em eventos científicos, que contemplam público regional e nacional.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028 DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Na atualidade, o PPG-CB segue enfrentando desafios importantes, o que torna necessário o planejamento e a tomada de decisões para a gestão de curto, médio e longo prazo. O Planejamento Estratégico do PPG-CB é resultado de um processo de reflexão sobre a situação passada e presente do PPG-CB, realizado a partir da autoavaliação, levando em consideração a missão e visão do Programa articulado com o PDI.

Como auxílio à elaboração do planejamento estratégico foi utilizada a ferramenta matriz SWOT, cuja descrição correspondente ao ambiente interno e externo, os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças concernentes ao Programa, portanto quanto:

AMBIENTE INTERNO – Pontes fracos:

1. Corpo docente, que apesar de ser muito coeso quanto a qualidade de trabalho no processo de formação acadêmica, apresenta muita heterogeneidade em relação a produção qualificada, especialmente as com a participação de discentes/egressos.
2. Políticas públicas que não permitem a renovação do corpo docente na Instituição, comprometendo a estratégia de renovação do quadro docente, incluindo o do PPG.
3. Nota da avaliação do programa estagnada no conceito 3 na última avaliação quadrienal (2017-2020).
4. Baixa média de publicação por docente em periódicos indexados com elevado fator de impacto em adição a exigência de publicação de artigos científicos em estrato Qualis A por parte de um corpo discente em formação de mestrado.
5. Número de artigos com discentes/egressos abaixo da média nacional da área.
6. Ausência de internacionalização e desenvolvimento de projetos em cooperação internacional.
7. Baixa mobilização do corpo docente para elaboração de propostas de captação de recursos em órgãos de fomento.

AMBIENTE INTERNO – Pontes fortes:

1. Experiência, competência e qualificação do corpo docente, que apresenta diferentes tempos de titulação e com formação em diferentes instituições, reduzindo, desta forma, a endogenia.
2. Coordenação altamente comprometida com a gestão e descentralizada, composta por comissões.
3. Boa infraestrutura dos laboratórios de pesquisa, tanto em termos de espaço físico, quanto de equipamentos, com destaque aos laboratórios multiusuários - LABMU.
4. Diversificação na formação no que diz respeito a origem dos acadêmicos.
5. Integração entre a formação ao nível de graduação e pós-graduação.

AMBIENTE EXTERNO – Ameaças

1. Comprometimento da estratégia de renovação do quadro docente do PPG imposta pela Lei Geral da Universidades;
2. Diminuição da procura por curso de pós-graduação em parte devido a competitividade entre os Programas de Pós-graduação da própria UEPG;
3. Baixa qualificação dos candidatos a seleção do PPG;
4. Grande número de trabalhos de conclusão sem publicação;
5. Programa pequeno, docentes comprometidos com atividades administrativas;
6. Escassez de recursos, alterações frequentes das normas e regras dos órgãos de fomento, mudanças nas políticas de governo federal e estadual que comprometem a captação de recursos;
7. Baixo número de bolsas disponibilizado pelo Capes em adição ao baixo valor repassado quando comparado ao mercado de trabalho.

AMBIENTE EXTERNO – Oportunidades

1. Aumento no número de editais voltados à financiamentos de projetos de pesquisa – CNPq;
2. Existência de fundos de apoio à pesquisa/editais para financiamento de projetos no Estado;
3. Disponibilidade de editais para professor visitante nacional;
4. Criação de núcleos de estudo para agregar as competências do corpo docente
5. Apoio da coordenação da área CBII – Capes;
6. Conscientização do corpo docente quanto ao processo de avaliação quadrienal – Capes.

Como o Planejamento Estratégico do Programa está intimamente alinhado Autoavaliação do curso, sendo este o principal subsídio para o diagnóstico e, por conseguinte, elaboração de estratégias e metas futuras. A seguir os objetivos, prazos, metas e ações dos principais itens do planejamento estratégico do Programa:

1. DIMENSÃO PROGRAMA

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Elevar o nível de excelência do PPG

RESULTADO ESPERADO - META 1 – Curto prazo

Conduzir o PPG ao atendimento diretrizes nacionais para pós-graduação stricto sensu na área de Ciências Biológicas II e concernentes aos relatórios de avaliação 2017 e 2021. Seguem as AÇÕES:

1. Viabilizar novamente uma visita de consultadores externos da Capes – Área Ciências Biológicas II, com o intuito de discutir e planejar com o Programa as ações que possam garantir a consolidação e projeção do PPG na região, após importante reformulação.
2. Revisar, atualizar e reformular a estrutura curricular do PPG, a partir dos Documentos de Área e Fichas de Avaliação, sempre que pertinente.
3. Discutir e propor novo formato para seleção de candidatos para o PPG.
4. Revisar e reformular, se pertinente, as resoluções e normativas internas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes no PPG
5. Propor e viabilizar a inclusão de pesquisadores externos com produção e experiência como colaboradores do PPG.
6. Acompanhar e orientar a autoavaliação do PPG com base no estabelecimento de metas, a partir da análise da ficha de avaliação CAPES e da análise dos demais PPGs da área CBII na mesma área, que tiveram Conceito Capes mais elevado, com vistas a propor e direcionar ações de melhoria.
7. Criar mecanismos para que o PPG possa divulgar à sociedade por meio das mídias sociais as atividades desenvolvidas, com vistas a atrair mais discentes de pós-graduação além de divulgar as pesquisas realizadas.
8. Promover a aproximação e a interação entre as diferentes áreas de conhecimento dentro do setor de conhecimento Institucional – à saber: Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA.

RESULTADO ESPERADO - META 2 – Curto e médio prazo

Promover a articulação nacional e internacional do PPG visando criar redes de pesquisa. Seguem as AÇÕES:

1. Instrumentalizar os docentes quanto as resoluções e normatizações internas relacionadas aos convênios com instituições nacionais e internacionais, para

formalização e ampliação de convênios do PPG;

2. Estimular ações para a formação de redes de pesquisadores entre instituições de ensino superior e de pesquisa nacionais e internacionais, visando ampliar o nível de colaboração, as publicações conjuntas e o impacto dos resultados dos trabalhos.
3. Incentivar a mobilidade de docentes e discentes, com amplitude regional, nacional e internacional.
4. Atualizar e manter as páginas do PPG, preferencialmente bilíngue.

2. DIMENSÃO FORMAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a formação de recursos humanos para docência e pesquisa, bem como aumentar a qualidade das dissertações e artigos científicos publicados pelo PPG considerando a área do PPG (CB - II).

RESULTADOS ESPERADOS – META 1 – Curto prazo

Ampliar a formação de mestres qualificados para a produção científica de excelência com o objetivo de contribuir para o progresso científico e social, em âmbito local, estadual e nacional. Seguem as AÇÕES:

1. Incentivar o uso dos laboratórios multiusuários, na perspectiva de integrar os pesquisadores, garantindo material de consumo para uso de equipamentos de alta tecnologia científica.
2. Incentivar e ampliar as publicações internacionais em periódicos de alto fator de impacto, com distribuição equilibrada de produção entre os docentes do núcleo permanente.
3. Promover a flexibilização curricular contínua (com inclusão de novas possibilidades de complementação curricular extraclasse desenvolvidas em instituições parceiras, entre outras).
4. Estruturar as condições, bem como ampliar a capitação de bolsas necessárias para permitir uma expansão do número de pós-doutorandos no PPG.
5. Viabilizar a mobilidade docente e discente entre os PPGs na UEPG e outros PPGs.
6. Estimular os docentes do PPG a realizar estágio de pós-doutorado no Brasil e no exterior, bem como a participar de editais de bolsa produtividade.
7. Incentivar o desenvolvimento de ações conjuntas e a integração entre PPGs do SEBISA.
8. Ampliar as ações conjuntas com a graduação, como por exemplo, palestras e minicursos nas semanas acadêmicas como a SAEB (Semana Acadêmica de Estudos em Biologia) e a Jornada Acadêmica da Farmácia.
9. Buscar, junto aos órgãos de fomento o aumento de cotas de bolsas aos alunos da pós-graduação.
10. Ampliar os processos de acompanhamento dos egressos da pós-graduação.

3, DIMENSÃO IMPACTO NA SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover ações do PPG que contemple o desenvolvimento econômico e social da sociedade local.

RESULTADO ESPERADO – META 1 – Médio prazo

Fomentar a aproximação do PPG com a sociedade, para o desenvolvimento social, econômico e promoção de saúde. Seguem as AÇÕES:

1. Articular o sistema de ensino do PPG para contribuir com formação inicial e continuada de profissionais da Educação Básica, em especial àquelas que contam com a participação dos discentes, como: cursos de atualização; confecção de materiais didáticos atraentes para as escolas, dentre outros.
2. Organizar e incentivar a participação em congressos nacionais e internacionais; simpósios regionais e nacionais, palestras ministradas em congressos em geral; organização de disciplinas em colaboração com pesquisadores externos;
3. Incentivar o desenvolvimento de ações conjuntas e a integração entre o PPG e o HU-UEPG (Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais), bem como o ASI (Ambulatório de Saúde Integrativa) da UEPG.
4. Contribuição com a Secretaria de Saúde e Vigilância Epidemiológica no levantamento de problemas e elaboração de estratégias de combate e/ou prevenção de doenças crônicas e infecto-parasitárias.